

Infertilidade: O que é necessário mudar

O QUE É A INFERTILIDADE



"Incapacidade de um casal conceber ou levar a bom termo uma gravidez, depois de pelo menos um ano de relacionamento sexual regular sem qualquer proteção."

(Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução, 2010)

Também se considera infértil o casal que apresenta abortamentos de repetição (≥ 3 consecutivos)

PREVALÊNCIA



Doença com uma prevalência de 10-15% da população em idade reprodutiva.

(OMS, 2003)

Em Portugal, estima-se que existam cerca de 300.000 casais inférteis.

(Estudo Afrodite, Carvalho & Santos, 2009)

1 em cada 7 casais procura ajuda para conseguir uma gravidez.

O PROJETO APFERTILIDADE



_ Mais de 6.000 associados;

_ Protocolos com mais de duas centenas de instituições.



A 20 Maio de 2006, pelas mãos de 22 fundadores, nasceu oficialmente a Associação Portuguesa de Fertilidade.



Propostas

GESTAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO



Motivos para que esta prática seja legalizada em Portugal:

- _ Estará acessível apenas a mulheres que não têm útero ou que possuam uma lesão ou doença neste órgão, que impeça a gravidez;
- _ É a única possibilidade destes casais serem pais biológicos;
- O CNPMA irá garantir que só terá acesso quem efetivamente se enquadra na lei;
- _ Não há o risco de se tornar num negócio, já que não há dinheiro envolvido;



_ Todas as questões legais poderão ser ultrapassadas (à semelhança do que aconteceu noutros países nos quais esta prática foi legalizada).

CRIOPRESERVAÇÃO DE EMBRIÕES



Motivos para que o prazo de criopreservação de embriões seja aumentado:

- _ Três anos pode ser um período demasiado curto para que o casal decida avançar para um novo tratamento;
- _ Seria importante que o Estado assegurasse o transporte dos embriões dos centros privados para os centros públicos, ficando o casal isento de suportar essa verba (sempre que a ida para o centro privado tenha acontecido ao abrigo do reencaminhamento de casais previsto na lei).

OUTROS PONTOS



A APFertilidade não se opõe a que:

- _ Seja lícita a transferência post mortem de embrião;
- _ As técnicas de PMA não estejam acessíveis apenas a quem tem um diagnóstico de infertilidade;
- _ Os beneficiários não sejam apenas casais heterossexuais.



E no futuro...

OUTROS PONTOS A DISCUTIR NO FUTURO



- _ Aumento do número de ciclos de tratamentos por casal;
- _ Aumento do limite de idade da mulher;
- _ Criação de um centro público no sul do país;
- _ Inclusão da infertilidade nos seguros de saúde privados.



www.apfertilidade.org